

Projeto Oral B cuidará da saúde bucal de 4.500 crianças

A UWB firmou parceria com a empresa Procter & Gamble na concepção, coordenação e execução do Projeto Sorrir pra Valer da Oral B, cujo objetivo é contribuir para a promoção da saúde bucal de crianças que vivem em situação de risco. Cerca de 4.500 crianças de 0 a 5 anos, alunas de 30 escolas de educação infantil situadas em comunidades de baixa renda da zona sul da capital paulista, passarão por atividades educativas, em que aprenderão, por exemplo, a escovar corretamente os dentes.

O projeto pretende implantar uma cultura de cuidados com a saúde da boca. De acordo com a pesquisa “Condições de Saúde Bucal da População Brasileira”, realizada pelo Ministério da Saúde entre os anos 2000 e 2004, 60% das crianças menores de cinco anos têm cárie e 45% da população chega aos 18 anos tendo perdido pelo menos um dente.

Inclusão da família e do educador

As famílias das crianças ganharão um kit, composto por escovas, pastas de dente, fio dental, anti-séptico bucal e material informativo com dicas úteis”, conta a gerente de programas, parcerias e alianças da UWB, Fernanda Vidigal. Serão beneficiados ainda mais de 450 profissionais de educação, entre coordenadores, gestores e educadores. A intenção é promover uma reflexão sobre o papel deles como agentes desencadeadores e mantenedores da prevenção e da educação nessa área.

O Instituto Avisa Lá, organização não-governamental especializada na qualificação e no desenvolvimento de competências dos educadores, ficará responsável pelo conteúdo pedagógico dos encontros formativos. Serão promovidos oito encontros presenciais em cada unidade de ensino. “Haverá ainda uma comunidade na internet, onde os participantes poderão continuar se informando”, explica Fernanda.

Nas próximas semanas, a UWB deve estabelecer parcerias com a Prefeitura de São Paulo e com universidades de odontologia. O projeto tem duração de um ano, com início dos encontros formativos previsto para o próximo mês de junho.

UWB lidera comitê do Dia Global do Voluntariado Jovem pela quinta vez

A United Way Brasil comandará o comitê regional no Brasil que vai coordenar as ações no Dia Global do Voluntariado Jovem e que acontecerão entre 24 e 26 de abril. O objetivo desse evento mundial é que crianças e jovens protagonizem uma série de atividades voluntárias e beneficiem suas comunidades. É quinta vez que a entidade fica a frente desse trabalho no país.

A UWB se identifica com a causa e incentiva os jovens beneficiados pelos projetos sociais

de organizações parceiras a propor idéias que façam a diferença na região em que vivem. A instituição também cadastra e divulga os resultados, inclusive fotos, no site oficial do evento (diaglobal.org.br).

No dia 7 de abril, na Casa do Bem Estar da PricewaterhouseCooper, em São Paulo (SP), aconteceu a reunião de planejamento do Dia Global, que contou com a presença de voluntários e de representantes das ONGs. Antes, os jovens já haviam debatido e escolhido uma atividade em cada uma das organizações.

Objetivos do milênio

Não há ações obrigatórias, e cada entidade pode escolher a sua. A única exigência é focar em um dos Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), instituídos pela ONU (Organização das Nações Unidas) para combater sérios problemas do mundo, como fome, pobreza e doenças, e de promover o desenvolvimento planetário.

Criado no ano 2000, o evento é uma iniciativa da organização americana Youth Service America e da rede global Youth Action Network, ambas com a missão de promover e incentivar a cidadania juvenil pelo estímulo ao trabalho voluntário. Atualmente, o Dia Global do Voluntariado Jovem ocorre em mais de 120 países, como Afeganistão, Canadá, China, França, Iraque, Quênia e Rússia. Em 2008, as ações coordenadas pela UWB envolveram 1.390 voluntários e beneficiaram 7.515 pessoas.

Ações do Dia Global do Voluntariado Jovem 2009

- **Associação Cultural Comunitária Pró-Morato**

ODM: 7 - Garantir a sustentabilidade ambiental

Atividade: conscientização sobre reutilização de óleo usado de cozinha: oficinas para fabricação de sabão como forma de geração de renda.

Data: 24/04

- **Gotas de Flor com Amor**

ODMs: 2 - Atingir o ensino básico universal e 7 - Garantir a sustentabilidade ambiental

Atividade: conscientização sobre meio ambiente, reciclagem e revitalização de uma praça.

Data: 24/04

- **Comec** (Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas)

ODM: 7 - Garantir a sustentabilidade ambiental

Atividade: conscientização e debate sobre a questão da pichação com diversos atores: poder público, escolas, pichadores e jovens do Comec

Dia: em definição

- **Unas** (União de Núcleos, Associações e Sociedades de Moradores de Heliópolis e São João Clímaco)

ODM: 7 - Garantir a sustentabilidade ambiental

Atividade: conscientização sobre meio ambiente, reciclagem e revitalização de uma praça.

Data: 24/04

- **Centro de Capacitação Profissional Henry Ford**

ODMs: 2 - Atingir o ensino básico universal e 7 - Garantir a sustentabilidade ambiental
Atividade: conscientização sobre meio ambiente e peça teatral sobre reciclagem.
Data: 24/04

- **CPA Pe. Bello** (Centro de Profissionalização de Adolescentes Padre Bello)

ODMs: todos
Atividade: oficinas temáticas com as crianças da comunidade.
Datas: 24 e 25/04

Presidente da América Latina da P&G salienta vantagens de investir na UW

Jorge Uribe, presidente da América Latina da Procter & Gamble (P&G) e membro da United Way International Board of Trustees é um dos executivos que colaboraram para a criação da seção brasileira da United Way. A seguir, ele fala de sua experiência pessoal na organização e de como vê o trabalho no Brasil.

Como conheceu a United Way?

Jorge Uribe – Trabalho na P&G há mais de 27 anos, e a empresa tem um fortíssimo compromisso em investimento social. Além do que, trata-se de uma financiadora bastante próxima da United Way no mundo todo, tanto no nível administrativo da empresa quanto no nível de seus funcionários. Assim, aprendi a confiar na United Way como o canal correto para gerenciar e maximizar investimentos em causas sociais de um modo sustentável – ensinando a pescar em vez de simplesmente dar o peixe.

Há quantos anos faz parte da organização?

– Nas minhas diferentes atribuições na P&G, tenho sido um incentivador e investidor em causas sociais por meio da United Way. Durante minha atuação na Colômbia, meu país de origem, juntamente com um grupo de empresas locais e multinacionais, fundamos a filial colombiana da United Way (Dividendo por Colômbia), em 1998, em resposta ao crescente por um mecanismo confiável para canalizar os investimentos sociais com um efeito multiplicador. Após esse trabalho, tive a chance de incentivar e de participar da criação de filiais similares no Peru, Argentina, Chile e Brasil. Desde 2004, quando fui eleito para o board da United Way International, tenho liderado a criação de novas filiais da United Way na América Latina e em outras regiões.

Quais são as vantagens de uma empresa investir por meio da United Way?

- O modelo da United Way consegue alavancar a contribuição das empresas associadas e de seus funcionários por meio do processo de contribuição em folha de pagamento, alcançando, desta forma, um verdadeiro efeito multiplicador. A United Way garante um alto nível de credibilidade e de confiança que todo o investidor merece. As suas credenciais, experiência histórica acumulada e know-how na área de investimento social são inigualáveis no mundo todo, em termos de inovação, de alcance global, de *accountability*, em que se medem resultados e progressos, e de sustentabilidade de investimentos em nossas comunidades.

Em quais pontos a unidade brasileira evoluiu desde a fundação em 2001?

- A UW primeiro plantou suas sementes e agrupou mais de dez empresas multinacionais e locais e seus funcionários, todos compartilhando um propósito e um sonho de investimento social em comum. Agora está engajada na segunda fase, de estabelecer a plataforma

correta em termos de visão, missão, estrutura e organização. O novo Plano Estratégico e de Direção da UWB estabelece a rota de transição gradual para se tornar uma referência na United Way International. A contrapartida será a de ajudar a prover a filial brasileira com conhecimento global, recursos e rede de contatos para beneficiar comunidades locais e maximizar os investimentos sociais da organização pelo Brasil.

Que aspectos da UWB precisam ser melhorados? Por que? E quais os caminhos para isso?

- A UWB precisa continuar a alavancar seu já reconhecido *know-how* e ampliar o número de investidores. Para se ter uma idéia, na América Latina, existem 1.032 empresas e mais de 232 mil funcionários contribuindo nas diferentes filiais da United Way. No entanto, quando comparamos o Brasil com outros países da região e do mundo, notamos que ele permanece sub-representado, tanto no número de empresas investidoras e de funcionários quanto no montante de fundos em relação a outros países até mesmo de menor tamanho e com menos recursos. Esse é o desafio pelo qual a UWB está passando neste momento: levar sua participação, investimentos e alcance social para o nível que ela verdadeiramente merece, dados seu tamanho e poder econômico.

Voluntários contam com ferramenta gratuita de comunicação

A partir de agora, os voluntários dos diversos programas da UWB terão um local de encontro na rede e poderão se comunicar entre si e com a equipe técnica da organização. É que a United Way Brasil firmou parceria com o portal Webburgo (www.webburgo.com.br/uwb), que fornecerá, sem custos, todas as ferramentas de formação de comunidades existentes no site oficial da instituição.

“Trata-se de um site de relacionamento, construído para proporcionar a interatividade entre os participantes”, explica o sócio-diretor do Webburgo, Marcio Antonio Maita. “Depois de se cadastrar, o usuário pode, por exemplo, entrar em uma comunidade e compartilhar idéias e arquivos ou participar de uma vídeo-conferência.”

O executivo explica que o portal, criado no fim de 2008, também tem como objetivo possibilitar o trabalho à distância. “Nossa ferramenta pode funcionar como uma intranet e armazenar dados e informações que se queira acessar de qualquer lugar, seja por voluntários, funcionários ou colaboradores.”

Arquivo para download

A gerente de comunicação da UWB, Patrícia Diniz, explica que o Webburgo auxiliará, principalmente, na gestão do relacionamento entre a organização e seus voluntários. “Quando todos estiverem cadastrados, teremos um banco de dados com contatos e vários tipos de informações. Assim, a comunicação ficará mais rápida e eficaz.”

Quem quiser fazer parte, basta clicar [aqui](#), se cadastrar, escolher uma senha e procurar a comunidade Intranet UWB. Lá já se encontra disponível para download, entre outros arquivos, a apostila da mentoria IVP.

Investir Vale a Pena chega a Brasília com voluntariado da Price

Entre os dias 13 e 16 de abril, as gerentes da UWB, Paula Crenn Pisaneschi e Patrícia Diniz, estiveram em Brasília para iniciar a implantação da mentoria Investir Vale a Pena (IVP) na cidade. Elas se encontraram com Andréa Abdala, funcionária da PricewaterhouseCoopers e líder local de voluntariado. “Explicamos como atua a organização, oferecendo todo o suporte a mentores e alunos”, conta Patrícia. Em maio, acontecerá a seleção de 25 alunos e, em junho, começarão as aulas, dentro da sede da Price. O IVP leva aos alunos conceitos de educação financeira e fornece aconselhamento nas áreas de empreendedorismo e finanças pessoais.

Também ficou acertado na ocasião que, em breve, haverá uma campanha específica para os funcionários da PwC na capital federal. A idéia é divulgar amplamente o programa de voluntariado corporativo da UWB e mostrar como o funcionário pode fazer doação mensal para os projetos. “Afinal, o investimento feito na United Way é aplicado na própria cidade do funcionário colaborador”, salienta Patrícia.

Apresentação para organizações

As gerentes da UWB também se encontraram com representantes de 64 instituições sociais, integrantes da Rede Solidária Anjos do Amanhã. Essa entidade é ligada à Vara da Infância e da Juventude do Distrito Federal e tem como objetivo articular e mobilizar a sociedade em prol das crianças e dos jovens da região.

Foi feita uma apresentação das ações de capacitação e inserção de jovens no mercado de trabalho, articuladas pela United Way no país. “Mostramos, por exemplo, como, por meio das mentorias, aproximamos dois universos distintos: o empresarial e o dos jovens em situação de vulnerabilidade”, comenta Paula.

Segundo as representantes da United Way, neste primeiro encontro foi possível detectar que as organizações sociais de Brasília ainda precisam mapear e identificar vagas existentes em pequenas empresas, para além do que já fazem em relação a organismos públicos.